



Ah, se esse carro falasse... [deixe seu comentário](#)



Por Wellington Barbosa

O trânsito cada vez mais lento está fazendo as pessoas ficarem mais tempo no carro, inclusive os casais que compartilham destinos. Mas até que ponto o habitáculo sobre rodas é positivo ou desfavorece na hora de discutir a relação, ou de 'aprofundar-se' literalmente nela? Além de divã, é inegável também que o carro acaba como cenário de relações mais íntimas, gerando 'prejuízos' a pousadas e motéis. Ele se torna uma solução mais prática e econômica, ainda

que arriscada, quando o clima esquenta e os enamorados resolvem baixar o fogo ali mesmo, no calor dos vidros travados.

Para 54% dos motoristas, uma das melhores coisas que se pode fazer no carro é beijar. O veículo também é cenário da tomada de 34% das decisões importantes, inclusive sobre relacionamentos. No automóvel, além de curtirem cantar e pendurar objetos no retrovisor, há uma incidência de 27% de pessoas que não resistem à tentação de transar nele. Embora essas sejam conclusões de uma pesquisa encomendada pela Associação Internacional de Lava-Rápidos, nos Estados Unidos. Não é difícil concluir que essa situação acontece frequentemente no Brasil - e sobretudo aqui em Aracaju.

Uma rápida visada naquele Espaço de Eventos da Orla de Atalaia parece confirmar aqui o que diz a pesquisa americana.

De acordo com a psicóloga Milena Mendonça, especialista em gestão e saúde pública da família, ao fetiche do risco em ser descoberto na hora 'h', por mais que possa causar estranhamento, é muito comum. "É um fetiche - tipo de comportamento que causa excitação sexual. Alguns gostam dessa iminência de que alguém possa ver; dessa sensação de estar num contexto mais arriscado", completa.

Quando o assunto é transar no carro, há os que gostam da adrenalina de passar por situações arriscadas e também os que sentem prazer no voyeurismo. Esse termo significa curiosidade visual sobre tudo que é íntimo, e é justamente com base nele que os reality shows deitam e rolam para conquistar audiência. "Há voyeurismo tanto de um lado, do casal que tem a fantasia de se exibir, quando de outro, dos que têm o prazer de observar", explica Milena.

Esta reportagem tentou conversar com internautas em uma sala virtual de bate papo a respeito do comportamento sexual no automóvel. Passada uma hora de tentativas, ninguém quis compartilhar alguma história ocorrida entre 'as quatro portas', mesmo sem identificar a verdadeira identidade. Para salvação da matéria, uma jovem bem-sucedida se disponibilizou em falar sobre o assunto presencialmente.

Ela pediu para não ser identificada e será chamada de L. Fagundes. A destemida ressalta que o hábito de transar dentro do carro muitas vezes é movido pelo sentimento de aventura ou mesmo por que o casal ainda é muito jovem e ainda não trabalha. "Assim, o automóvel acaba sendo a solução. Fiz muito isso quando era estudante. Morava no interior do Estado e ainda não trabalhava. Então era inviável se deslocar para um motel em Aracaju", explica.

Apesar de muita gente gostar do perigo iminente, L. diz que o medo se misturava aos sentimentos de êxtase. "Ficava com receio de que alguém notasse que o carro balançava, mas nunca fui pega no flagra", diz num tom de alívio. Ela comenta que não deixou o hábito para trás e que inclusive recentemente fez como muitos casais que não resistem ao fetiche de ter uma experiência sexual no carro.

"Estava passando pela Orla de Atalaia com meu noivo e não resistimos", revelou. Descontraída, L. não demonstra nenhum constrangimento ao relatar as experiências mais íntimas sobre quatro rodas. "Teria vergonha de falar sobre ações criminosas, mas não de algo tão natural e salutar", arremata.

SEGURANÇA

Apesar do bem bom, convém lembrar que namorar dentro do carro, em lugares escuros, isolados e em horários em que os ladrões estão procurando 'presas' pode ser perigoso. Mas será que vale mesmo a pena o risco? "Nessa situação, o casal pode ficar vulnerável, exposto a circunstâncias criminosas", insiste o coronel Enilson Aragão, comandante do Patrulhamento da capital.

Ao contrário do que alguns possam achar, não é proibido namorar às escuras dentro do carro em ruas desertas. A polícia não pode atrapalhar o romance dos pombinhos sob pena de abuso de autoridade - de novo vale evocar aquele Espaço de Eventos da Orla de Atalaia, onde a partir das 18h os automóveis literalmente 'dançam'. "A Polícia Militar só age quando há suspeita de ilícito ou quando está em ação de fiscalização administrativa de trânsito", informa Enilson Aragão. Se houver um carro em local ermo causando incômodo à coletividade, a polícia também entra em ação. "Constatado algum delito, os suspeitos são encaminhados à delegacia. Do contrário, é um boa noite e seguimos caminho", diz o comandante.

DISCUTIR A RELAÇÃO

Mais que as situações picantes, as pendências da relação são compartilhadas no habitáculo sobre rodas. Nesses casos, o carro pode funcionar como um aliado dos jovens que ainda moram com as famílias, por oferecer algum nível de privacidade não encontrado na casa dos pais. "De repente na sala, às vistas da família, eles podem não se sentir à vontade para discutir a relação. No automóvel, acabam encontrando algum nível de privacidade que na casa dos pais não tem", explica a psicóloga Milena.

O casal Gabriela Santana, gerente de lanchonete, e Tiago Ruas, músico, exemplificam bem essa situação. Eles ainda moram com os pais e acabam tendo mais privacidade para tratar de algumas questões quando estão no automóvel. "Passamos um tempo considerável no carro porque fazemos muitas programações juntos. Então aproveitamos para discutir a relação, conversar sobre a família a fazer planos. É um espaço que acaba sendo só para nós dois, porque não tem interferência de outras pessoas", explica Gabriela.

Por outro lado, discutir a relação no veículo traz desvantagens, uma vez que é preciso dividir a atenção com o trânsito, o que pode ser até perigoso - exceto quando se opta por parar para isto. "O contato visual é fundamental para suprir a necessidade de atenção exigida pelo companheiro. Assim, não dá para dirigir da melhor forma e falar, olhar e escutar o outro no nível de profundidade exigido para que as pendências sejam de fato resolvidas", comenta Milena.

FALSA PRIVACIDADE

Na opinião de Milena, os que não querem ser importunados, nem vistos no momento mais íntimo, mas encontram no carro uma forma econômica e prática de resolver os assuntos sexuais, valem-se de uma ilusória privacidade. "Uma relação sexual é um momento privado e requer um ambiente que assegure o pleno e tranquilo envolvimento do casal. Mas no carro há uma falsa sensação de privacidade para quem está do lado de dentro", comenta Milena. De acordo com ela, isso acontece porque alguns elementos acabam excluindo o carro da condição de integração com o meio.

O som ligado e as películas escuras são alguns exemplos e levam as pessoas, em alguns momentos, a não se darem conta de que estão visíveis ao mundo externo. As implicações disso extrapolam os limites do que acontece no interior do carro. "Esse tipo de 'isolamento' acaba interferindo na integração de motoristas, ciclistas e pedestres, o que torna o carro agressivo no trânsito. As pessoas não se constroem em infringir as regras pela falsa ideia de que não estão sendo vistas", ressalta a psicóloga Milena.

Em resumo, Milena diz que a sensação de anonimato dentro do veículo faz com que cada vez mais ele seja tido como uma extensão da casa de cada usuário, mediando a necessidade de privacidade, 'mas na verdade a função dele é de integração'. Portanto, apesar do 'fetiche', nunca é demais lembrar que o carro não é uma cápsula 100% privativa.

Comentários

Os comentários abaixo são de responsabilidade dos seus autores, não representando necessariamente o entendimento do Cinform Online ou de sua linha editorial.

(8165) Postado em 20/07/2011 11:50 por [João Paulo Lacerda](#)

Muito boa a matéria. Gostaria de informar o site da psicóloga Milena Mendonça que é <http://www.milenamendonca.psc.br>

1

Mais Notícias

31/10/2011 09:42

Gasolina e diesel terão reajuste de preço

09/10/2011 12:18

Agosto foi recorde em vendas de carros para fora de SE

24/09/2011 10:11

Gasolina está mais cara

18/09/2011 14:01

Cuidar do carro faz bem à saúde

08/09/2011 11:45

Confira dicas para não ser enganada quando precisar levar o carro à oficina



Busca no Site

Yahoo! Empregos - Cadastre-Se e Comece a Trabalhar

Mande o seu currículo e concorra a diversas vagas. Acesse. www.YahooEmpregos.com.br/cadastre-se

Classificados

BalcãoWeb 24Hrs CIFORM

SERVIÇOS PARA LAJE

Impermeabilização, aplicação de manta em ...

TERRENO NO LOT.

jardim Eldorado med. 10x25m, na rua ...

CASA C/2/4 E DEMAIS

dependências, em ótima localização. VD, R\$...

APTO. EDF. NOEMIA

Santana, c/3/4, 1 suite, área serviço, até 2 ...

BAR E RESTAURANTE

Estação Verão, próximo aos arcos na Orla de ...

APTO. COND. ALTA

Vista, andar alto, prédio novo e da frente, ...

APTO. NO JARDINS

da França, 1º andar, Edif. Paris, frente ...

SHINERAY PHOENIX

2011, vermelho. VD, R\$ 3.300. Tratar Tel ...

🚗 veículos 1007 🏠 empregos 409 🏠 imóveis 2148 🏠 diversos 546

Mais acessadas

1. É assim que Edvaldo cuida de Aracaju



Daisy Monte
Seletos padrinhos

2. Jeep Show e Brasileiro 4x4 agitam Sergipe



Jozailito Lima
Sukita e Ulices prestam ...

3. Golpe do torpedão do "Avião do Faustão" engana ...



Alberto Alcosa
"Que Fazer?"

4. Homem foi executado em feira



Andrei Albuquerque
Não há depressão em colunáveis

5. Aracajuano precisa de incentivos para usar a ...

Últimos Comentários

Postado por [Márcio](#) em 01/11/2011 12:13.
Eis aí o maior cara de pau de Sergipe!
Sukita visita os conselheiros do TCE

Postado por [Marcos Aurélio](#) em 01/11/2011 10:48.
Não estou aqui para defender ou julgar o Sr. Edvaldo, quem faz fazer ...
É assim que Edvaldo cuida de Aracaju

Twitter

Follow @Cinform



[Pitagoras_1](#) Segunda-feira, 7, é dia de cinema nacional com filmes a R\$ 2 cinform.com.br/noticias/11120... via @cinform yesterday · reply · retweet · favorite



[AcordaAracaju](#) Puta merda!!!! RT @CIFORM: Flagra: ônibus escolar proporciona domingo de lazer bit.ly/sde2a2 yesterday · reply · retweet · favorite



[carollina_rz](#) RT

Blogs



Daisy Monte
Seletos padrinhos



Jozailito Lima
Sukita e Ulices prestam ...



Alberto Alcosa
"Que Fazer?"



Andrei Albuquerque
Não há depressão em colunáveis

Enquete

Qual seu grau de satisfação com o atendimento prestado pelo CEAC s?

- Baixo
- Alto
- Indiferente
- Nunca precisei



Capa da semana